"A esperança não decepciona"

Novena de Natal 2025

DIOCESE DE TRÊS LAGOAS

JUBILEU 2025 PEREGRINOS DA ESPERANÇA

LOCAIS DA NOVENA

Anote aqui e não perca nenhum dia!

	FAMÍLIA	DIA E HORÁRIO
1º DIA		
2º DIA		
3º DIA		
4º DIA		
5º DIA		
6º DIA		
7º DIA		
8º DIA		
9º DIA		

Anotações:

ORIENTAÇÕES PARA OS GRUPOS

1. É importante fazer um encontro de preparação para a Novena de Natal na comunidade, reunindo os coordenadores que serão os responsáveis pelos nove dias. Isso pode ser organizado pelo pároco, CPP ou articulador dos Grupos de Família.

2. Cuide para não cair na tentação de fazer tudo sozinho. Envolva todos os presentes nas leituras dos textos, cuide para que todos participem num clima de comunhão e participação.

3. É importante que o grupo se atente ao que pede em cada encontro, seja na preparação do dia, seja o gesto concreto, quando e para quem será, este precisa ser preparado e realizado.

4. No primeiro dia da Novena é importante que, quem coordene, fale um pouco do tema da novena, leia a apresentação feita pelo Bispo Diocesano Dom Luiz Gonçalves Knupp.

5. No final do encontro tem uma ficha de avaliação, pedimos que seu grupo responda e que seja enviado à equipe a fim de melhorarmos cada vez nossa novena de natal.

6. Também temos um QR que possibilitará você enviar seu testemunho para o JORNAL DA VIDA.

7. Todos os cantos estão gravados pela equipe diocesana da Pastoral do Canto e postados no YouTube da "**Diocese de Três Lagoas**".

A equipe de elaboração da novena deseja a você uma boa preparação para o Natal do Senhor!

APRESENTAÇÃO

Queridos e queridas diocesanos e diocesanas, com alegria e fé, chegamos ao tempo de Advento 2025. Esse tempo extraordinário de preparação para recebermos o Deus que vem ao nosso encontro para nos salvar. A Novena de Natal, como é de nossa tradição, é uma rica oportunidade de reflexão, discernimento e oração, feita nos pequenos grupos, nos colocando no espírito do Natal.

Neste ano, nossa Novena de Natal tem como tema geral: "Natal: A Esperança não decepciona" (cf. Rm 5,5). O Natal é o mistério da Luz que vem ao mundo (cf. Jo 1,9), dissipando as trevas e reacendendo em nós a certeza de que Deus é fiel à sua promessa. Em Jesus, o Esperado das nações, nossa esperança encontra rosto, voz e coração. Celebrar o Natal é deixar-se renovar pela confiança de que o Senhor caminha conosco e não abandona sua Igreja.

A novena, que horas recebem, foi preparada como um itinerário espiritual que nos ajuda a contemplar o nascimento de Jesus sob diversos aspectos da esperança cristã. A cada encontro, somos convidados a meditar e rezar sob um aspecto do grande dom que recebemos no Menino de Belém: 1º A Luz nos traz a Esperança; 2º A Esperança se concretiza; 3º O Esperado gera alegria e Comunhão; 4º Portador da Esperança; 5º Ir ao encontro do Esperado; 6º Sinais de Esperança que nos faz peregrinar; 7º Deus não decepciona a nossa esperança; 8º Dia – A alegria e a exultação que brotam da Esperança cumprida; 9º Esperança gera compromisso.

Cada celebração é um passo de fé, que nos conduz do anúncio da promessa ao seu cumprimento no nascimento do Salvador. Assim, a novena não é apenas preparação para a festa do Natal, mas também um caminho de discipulado missionário, onde renovamos nossa vocação de ser Igreja que testemunha a Esperança de Cristo no mundo.

Convidamos todas as famílias, comunidades, pastorais e movimentos a se unirem nesta oração. Que cada lar se torne pequena Belém, lugar de acolhida, partilha e fraternidade.

Que Maria, Mulher da Esperança, nos ensine a guardar no coração a Palavra e a acolher com alegria o Filho de Deus. Que José, homem justo e fiel, nos inspire confiança e perseverança no caminho. E que o Menino Jesus, nascido em Belém, renove nossa fé, reacenda nossa esperança e fortaleça nossa caridade.

Desejo a todos uma santa novena e um abençoado Natal, com a certeza de que "a esperança não decepciona" (Rm 5,5), porque Deus é fiel à sua promessa de amor.

Em Cristo, nossa esperança

Dom Luiz Gonçalves Knupp
Bispo diocesano

1º ENCONTRO
A luz nos traz a Esperança

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Prepare em sua casa um local para a oração nesta Novena de Natal. Coloque neste ambiente a Cruz, a Bíblia, uma vela que tenha em casa e uma imagem da Sagrada Família se tiver. Envolva as crianças na preparação deste ambiente que poderá ficar montado até o Natal.

2. ACOLHIDA

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à celebração da novena de natal. A cada ano nos reunimos, com grande alegria e fé, para nos prepararmos para a celebração do mistério da encarnação de Jesus Cristo, o Natal do Senhor. Que esta novena prepare o nosso coração e os nossos lares para acolhermos Jesus que veio e que vem ao nosso encontro todos os dias. Neste primeiro dia da novena refletiremos sobre o tema "A luz nos traz a Esperança" e rezaremos agradecendo ao Senhor este dom maravilhoso dado por Ele e do qual devemos ser gratos.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, iniciamos nossa preparação para o nascimento do Senhor! Este ano, na noite de advento celebraremos os 2025 anos do mistério da encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo. É, conforme o costume da Igreja, a cada 25 anos, iniciarmos o jubileu! Este tempo jubilar é para todos

nós um Ano Santo. A Bíblia nos ensina que os jubileus são um tempo forte da graça de Deus para reavivar a nossa fé e favorecer a nossa conversão pessoal e comunitária. Estamos reunidos em nosso primeiro dia da novena em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

L1: A Novena de Natal 2025 quer ser para nós uma peregrinação de Esperança. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

A nós descei, divina luz!
Em nossas almas acendei
o amor, o amor de Jesus!

4. COMENTÁRIO DO TEMA

Animador(a): Deus conduz a nossa história com carinho e compaixão. Ele conhece o nosso coração: nossas alegrias e esperanças, tristezas e angústias. Por isso, o Pai se coloca sempre ao nosso lado e ainda mais: em Jesus, Ele está sempre no meio de nós. Que nos esforcemos para anunciar a todos essa boa notícia do amor misericordioso de Deus, que dirige sempre nossos passos no caminho da sua paz!

Todos: Jesus, Palavra viva do Pai, pela graça do Espírito, vem morar entre nós!

L1: No primeiro dia de nossa Novena, queremos beber da Esperança do profeta Isaías, que anuncia ao seu povo e a todos os povos sofridos uma luz, uma torrente de paz e alegria, uma Esperança viva.

L2: O Advento é o Tempo de Esperança viva. Esperamos o encontro definitivo e pleno com o Emanuel, o qual já vive conosco e em nós. Que, por meio destes encontros em preparação para o

Natal, renasça sempre mais forte a Esperança do Menino de Belém em nossos corações e em nossas vidas.
Todos (as): Ó, Jesus, nossa Esperança, fazei brilhar em nós a Luz do teu Natal.
L3: A Esperança é vista sempre em uma tríade: fé, esperança e caridade. São as três virtudes teologais. O Catecismo da Igreja Católica diz que a esperança "Protege contra todo desânimo; dá alento em todo esmorecimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna" (n. 1818).
Todos(as): Ó, Jesus, nossa Esperança, fazei brilhar em nós a Luz do teu Natal.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Vamos ouvir as palavras que o profeta Isaías dirige aos nossos corações nesse nosso encontro de irmãos. Cantemos:

Canto:
Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, /
que vem trazer esperança; aos pobres, libertação

Animador(a): Leitura do livro do **Profeta Isaías 9,1-6**
(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): Antes de ouvirmos a explicação do texto bíblico, guardemos um instante em silêncio e no silêncio do coração procuremos responder e partilhar:

O que falta em nossa prática diária, seja ela pessoal ou comunitária, para refletirmos de fato o brilho da Esperança que vem de Jesus, onde estivermos?

L1: O profeta Isaías quando escreveu esse texto que acabamos de ouvir, procurava definir bem a situação econômica, político-social e religiosa da população de Judá e Jerusalém. Ele a descreve como uma realidade de escuridão, de total ausência de luz. Entretanto, a partir do segundo verso, o profeta anuncia a superação das dificuldades. Nas palavras do poeta *"Faz escuro, mas eu canto / Porque a manhã vai chegar"*. A solução viria de uma criança, um menino enviado por Deus com a missão de trazer luz, alegria e libertação.

L2: O texto vai nos ensinando que o jeito de Deus é diferente do nosso. Ele não se serve da força e do poder para intervir na história e realizar a salvação; mas é através de um "menino", na sua fragilidade e dependência, que Deus propõe aos homens um projeto revolucionário de restauração/salvação/libertação.

L3: Se ocorrer alguma transformação, esta não virá dos grandes e poderosos. Esses, pelo contrário, são os que provocam o estado do caos e da destruição, porque só pensam nos seus interesses. Nem virá de coisas grandes. Estas costumam ofuscar o bem comum.

L4: Hoje, as trevas recaem sobre toda a vida em nossa casa comum. Basta ver o que vem ocorrendo em nosso país. A defesa da criação de Deus é também tarefa nossa - de todas as religiões.

Somos chamados e chamadas a ser Luz do mundo! Isso tem a ver com a nossa identidade de filhos e filhas, irmãos e irmãs.

Todos(as): Ó, Jesus, nossa Esperança, fazei brilhar em nós a Luz do teu Natal.

Canto - Brilhe Vossa Luz

Brilhe a vossa luz, / brilhe para sempre / sejam luminosas / vossas mãos e as mentes. / Brilhe a vossa luz, / brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz, / brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, / a todos aclarai! / Afugentando as trevas, / ao Pai glorificai!
2. A vossa luz é o Cristo / que dentro em vós está: / Via, Verdade e Vida, / Ele vos guiará!
3. Rompendo o jugo iníquo, / banindo a opressão, / a vossa luz rebrilha / e as trevas fugirão!

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Hoje vamos ouvir um fato da vida, acontecido com uma pessoa de fé e esperança que acreditou sem desanimar e, viu a promessa de Deus se cumprir na sua vida.

L1: Antônio e sua família viveram a vida inteira na roça. O chão seco - antes fértil, já não dava mais sustento. O sol castigava a Terra, e a fome começou a rondar. O pai, a mãe e os três filhos juntaram o pouco que tinham - uma trouxa de roupas, os documentos, alguns pertences e a esperança - e partiram rumo à cidade grande.

L2: A viagem foi longa, cheia de incertezas. No ônibus apertado, os filhos perguntavam: - pai para onde a gente tá indo? E ele sem

querer dizer que não sabia, sorria para as crianças e dizia: - A gente vai pro lugar que Deus escolher pra a gente. No caminho, alguns dias foram difíceis, de muito desalento. Mas sempre que o desespero estava para bater à porta, apareceram mãos que se estendiam em solidariedade: alguém para lhes oferecer um pão, um lugar para repousar, uns trocados para seguirem viagem...

L3: Naquela estrada de medo e insegurança, Antônio começou a perceber algo novo: Deus também é peregrino! Ele não fica parado, mas caminha com seu povo. Ele não se revela apenas nos templos, mas no pão repartido, na porta aberta, no olhar de compaixão. Quando chegaram à cidade, sem ter onde ficar, encontraram uma comunidade que os acolheu. Lá conseguiram abrigo, trabalho e recomeço. Então, Antônio entendeu: mesmo quando a estrada é incerta, Deus nunca nos deixa sozinhos. Ele segue conosco em cada gesto de amor. Deus é a Esperança, trazida por tantas pessoas que são luzes em nossas vidas.

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Aqui estamos, como filhos e filhas do Pai, preparando-nos para bem celebrar e viver o Mistério do Natal do Senhor, nossa Esperança. Como família, apresentamos nossos pedidos cantando:

Todos: Vem, Senhor, vem nos salvar e com teu povo vem caminhar.

L1: Para que esta Novena de Natal desperte em cada coração o desejo de anunciar corajosamente o amor de Deus por cada ser humano. Rezemos ao Senhor.

L2: Para que esse término do ano jubilar seja conduzido pela força do Espírito Santo e cultive em nós a chama da esperança numa sociedade amedrontada. Rezemos ao Senhor.
L3: Para que as trevas não dominem nosso povo e que a Luz do santo Natal resplandeça no cuidado e no respeito com o nosso próximo. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.
Todos: Pai Nosso...
Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.
Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): Ao final desse nosso primeiro encontro em preparação ao Natal, que gesto concreto nossa família pode assumir em favor da vida daquelas pessoas mais sofridas na comunidade? Que tal compartilhar a ideia com alguma família vizinha?
L1: Conhecer e acompanhar a programação das Missas e Celebrações e ações das pastorais em sua Comunidade e Paróquia se ainda não as conhecemos.

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Animador(a): Obrigado, Senhor, por este momento de intimidade com a Vossa Palavra. Queremos, como família, nos comprometer a seguir com maior fidelidade as Vossas inspirações. O Espírito Santo seja nossa luz e nosso guia nesse caminho de discípulos missionários do Vosso Filho. Rezemos juntos em unidade a nossa oração final de nosso primeiro dia da novena em preparação ao Natal:

Todos: Menino Jesus, estamos esperando por Ti, estamos nos preparando para o Teu Natal, estamos querendo que este seja também o nosso. Nesse sentido, a liturgia nos apresenta a parábola dos dois filhos, mostrando-nos qual deve ser nossa atitude e nossa relação contigo, indica-nos que não é questão de dizer 'sim', mas não fazer nada depois.

Tu nos mostraste que a fé não é questão de saber coisas, mas de viver e fazer o que Tu nos pedes. Menino Jesus, nestes dias antes do Natal, ajuda-nos para que sejamos sinceros com nós mesmos, que saibamos ver e conversar como casais, em família, aquilo que não está bem, o que está nos dividindo, o que vai desgastando o amor, aquilo que nos leva à rotina. Menino Jesus, concede-nos a graça de saber deixar o que não nos faz felizes e o que faz mal aos demais. Ajuda-nos que, em Teu Natal, nos renovemos e saibamos recomeçar, que tenhamos o valor de viver o que Tu nos pedes, que vivamos a nova vida que Tu nos trazes, e assim possamos celebrar um Natal diferente, cheio de amor e paz, de ternura e gozo como foi o Teu. Que assim seja! AMÉM!

Animador(a): O Deus da Esperança Viva, **Pai e Filho e Espírito Santo, abençoe-nos e nos guarde. Amém.**

Canto Final - Da Cepa Brotou a Rama
Da cepa brotou a rama/ Da rama brotou a flor/ Da flor nasceu Maria/ De Maria, o Salvador. (Bis)
1- O espírito de Deus sobre ele pousará/ De saber, de entendimento, este espírito será/ De conselho e fortaleza, de ciência e de temor/ Achará sua alegria no temor do seu Senhor
2- Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar/ Que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer/ Mas os pobres desta Terra com justiça julgarão/ E dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

2º ENCONTRO

A Esperança se concretiza

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Preparar no ambiente uma mesa com a bíblia, a vela, uma imagem da Virgem Maria e de São José no presépio. Colocar em destaque o Tema do encontro em um cartaz.

2. ACOLHIDA

Animador(a): Boa noite a todos. É com grande alegria que acolho aos irmãos e irmãs para iniciarmos nosso segundo dia da novena de Natal, preparando assim nosso coração como uma manjedoura para receber Jesus. Ele é o Sol da Justiça, a luz que brilha no ocaso, portanto, vamos acender a vela da esperança invocando essa luz que vem do céu, cantando: **"Deixa a luz do céu entrar..."**

1. Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar) deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar/ Para as trevas do pecado dissipar/ Teu caminho e coração iluminar/ E deixa a luz do céu entrar.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Rezemos juntos a oração ao Espírito Santo:
Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado. E renovareis a face da terra.
Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.
Animador(a): Senhor ao iniciarmos este encontro com o coração aberto à Tua presença, queremos a exemplo de Maria que acolheu com fé o teu chamado, celebrar esse tempo de escuta, comunhão e renovação da nossa esperança.
Todos: Vem, Senhor Jesus, e faz morada entre nós.

4. COMENTÁRIO DO TEMA

L1: "A Esperança se Concretiza". Este é o tema que nos norteará nesta noite de reflexão. Vivemos certamente tempos difíceis, inúmeros são os desafios que enfrentamos diariamente, mas o que deve nos manter de pé, é a certeza que Deus jamais nos abandona. Ele é a nossa Esperança, e a "Esperança não decepciona" (Rm. 5,5a).
L2: No Evangelho que hoje vamos meditar, vemos o Anjo Gabriel anunciar a Maria o nascimento de Jesus. Maria, mesmo sem entender toda situação, ela disse: "Eis aqui a serva do Senhor". Sua fé nos ensina que a esperança em Deus nunca é em vão, porque Ele cumpre o que promete.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Com alegria e esperança cantemos preparando nosso coração para acolher a palavra de Deus, lâmpada para nossos pés e luz para nosso caminho.

Canto: É como a chuva que lava/
É como o fogo que arrasa/
Tua palavra é assim/
Não passa por mim sem deixar um sinal.

Animador(a): Leitura do Evangelho segundo **Lucas 1, 26-37.**
(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a):

1- Qual é o trecho do Evangelho que mais falou ao seu coração?

2- A fé é a certeza daquilo que não se vê. Diante da visita do anjo Gabriel, Maria precisou dar um salto na fé e disse 'sim' aos planos de Deus, mesmo sem ter a certeza de como tudo aconteceria. E nós, como Maria, estamos dispostos a dizer nosso SIM diante das propostas de Deus, mesmo sem ter a visão clara e entender totalmente seus planos?

3- Em quais situações Deus te convida a confiar e ter esperança?

L1: Deus entra na história humana com silêncio e simplicidade e escolhe uma singela jovenzinha, de uma cidade sem muita expressão, para realizar algo grandioso.

L2: A esperança cristã não é um sonho, uma ilusão, mas a certeza do agir de Deus na história humana, mesmo quando tudo parece impossível.
L3: Maria se abandonou à vontade do Senhor, abraçando confiantemente sua vontade, contribuindo assim para realização do plano de salvação para toda humanidade. Que também nós, a exemplo dela, possamos dizer sempre SIM à vontade de Deus, na certeza de que Ele sustentará nossa decisão e realizará em nós e por nós, grandes coisas.

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Acompanhemos hoje o testemunho de uma família de Chapadão do Sul.
L1: Colégio Divini Magistri: Um Sonho de Deus para a Educação com Princípios e Valores. Um Grupo de Famílias de Chapadão do Sul/MS, profundamente preocupadas com o futuro da educação dos seus filhos e movidas pelo desejo de lhes oferecer uma formação verdadeiramente cristã, passaram a se reunir e estudar os princípios da autêntica educação católica e, respondendo a um claro chamado de Deus, se colocaram à disposição para liderar um projeto que reconhecem como um sonho divino voltado à salvação das almas das crianças e de suas famílias.
L2: Assim surgiu a Associação de Pais Educadores de Chapadão do Sul, o Instituto "Divini Magistri" uma associação sem fins lucrativos formada por oito famílias comprometidas com a missão de educar segundo os valores do Evangelho.

L3: Em 2025, essa associação fundou o Colégio “Divini Magistri”, um colégio confessional católico cujo nome se inspira na encíclica Divini Illius Magistri, do Papa Pio XI. Nessa carta importante, o Papa expressa sua profunda preocupação com os rumos da educação de crianças e jovens, e reafirma o papel da Igreja na formação integral da pessoa humana. Iluminado por esse magistério, o Colégio Divini Magistri tem como pilares o desenvolvimento intelectual, a formação moral e a vivência dos princípios e valores cristãos.

L4: Além das salas de aula, o colégio conta com uma capela, onde diariamente as crianças têm a graça de adorar o Senhor, um verdadeiro tesouro que alimenta a fé desde cedo. Apesar dos desafios naturais de um projeto tão exigente, Deus tem confirmado Sua presença em cada etapa desse caminho. A cada Missa celebrada no colégio, a cada criança que se aproxima de Nosso Senhor, renovamos nossas forças e a certeza de que Ele está à frente de tudo.

L5: O Colégio Divini Magistri é, antes de tudo, uma obra de fé, esperança e amor, construída com o olhar voltado para o Céu, e com os pés firmes na missão de formar não apenas bons alunos, mas bons cidadãos chamados a ser sal na terra e luz no mundo.

Essa é a esperança que move os funcionários e professores do colégio. (Michele Rosseto)

L6: Convidar antecipadamente alguém da comunidade para dar um breve testemunho de fé: Como a esperança sustentou sua vida em um momento difícil? Qual a obra que Deus já realizou na sua vida ou através de você na vida de outras pessoas?

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Elevemos confiantemente nossas preces ao Deus da vida pedindo, Senhor, renovai nossa esperança.

Todos: Senhor, renovai nossa esperança!

L1. Pela Igreja, para que seja sempre sinal da esperança de Cristo no mundo. Rezemos ao Senhor.

L2. Pelas famílias que sofrem, para que encontrem força na fé e possam acreditar em um mundo melhor. Rezemos ao Senhor.

L3. Por todos os doentes, solitários e desanimados, para que sintam o consolo de Deus. Rezemos ao Senhor.

L4. Pelas crianças, que sejam educadas por vossas famílias na moral cristã e cresçam em graça, sabedoria e santidade diante dos homens, sendo sinal de esperança na sociedade. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso...

Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.

Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): Hoje, somos chamados a sermos portadores de esperança. Nosso compromisso será levar uma palavra de ânimo a alguém que necessita.

(Pensar em uma ou mais pessoas da comunidade que se encontram enfermas ou com depressão e organizar uma breve visita, levando a leitura do evangelho do dia e outras orações - pode-se dividir o grupo).

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Animador(a): Todos de mãos dadas ou em círculo (se possível):
Todos: Senhor Jesus, diante das inúmeras dificuldades que encontramos pelo caminho, o que nos faz prosseguir é a certeza que não nos abandona jamais, que caminha lado a lado conosco, nos dando força quando fraquejamos, ânimo quando desanimamos, coragem quando o medo nos assombra e luz quando tudo parece escuro e sem vida. Que nessa caminhada rumo ao Natal, possamos encher nosso coração de alegria e levar esperança a quem já se cansa de caminhar. Amém!

Animador(a): Estivemos reunidos em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto Final: Noite Misteriosa - Padre Zezinho
1. Noite misteriosa/ Alguém nasceu/ Glória a Deus! / Um menino Ele nos deu.
2. Noite maravilhosa/ Foi Deus quem fez/ Glória a Deus/ A esperança já tem vez.
3. O senhor - o senhor nos garantiu / E a palavra o senhor cumpriu/ Prometeu que nos daria um salvador/ Deus é fiel, Deus é fiel!

3º ENCONTRO
O Esperado gera alegria e comunhão

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Preparar uma mesa com uma toalha branca se possível, a bíblia, duas velas, as imagens de Nossa Senhora e São José, e um vaso com flores. Colocar a Bíblia aberta num lugar de destaque, flores, as imagens de Nossa Senhora e São José, vela acesa. O(a) dono(a) da casa, acende e coloca a vela ao lado da Bíblia e das imagens.

2. ACOLHIDA

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este terceiro encontro da novena de Natal. Levados pela mesma esperança, aguardamos o Senhor que vem chegando no meio de nós. Que a sua graça nos envolva no amor do Pai e na comunhão do Espírito Santo!

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Animador(a): Com grande alegria para celebrar a vinda do nosso Salvador ao mundo, Jesus Cristo, a luz verdadeira que deve brilhar em nossos corações. Juntos cantemos.

Todos: Vem, / Espírito Santo, vem;/ vem, /iluminar! (bis)
Nossa novena vem, /iluminar.../ Nossa família vem, / iluminar...
Nosso encontro vem, /iluminar.../ Nosso mundo vem, /iluminar.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Vamos juntos vamos trazer presente a Santíssima Trindade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. (Pode ser cantado)

Todos: Senhor, nosso Deus, concedei-nos a vossa graça para que, auxiliados pela intercessão de Nossa Senhora e de São José, possamos preparar-nos dignamente para acolher, com a alma pura e o coração generoso e sincero, a vinda do vosso Filho, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém!

Animador(a): Vamos juntos clamar a ação do Espírito Santo.

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

4. COMENTÁRIO DO TEMA

Animador(a): No encontro de hoje iremos refletir o tema **O Esperado gera alegria e comunhão**. Não nos é difícil imaginar a Virgem Maria, nestes dias do advento, radiante de alegria com o Filho de Deus no seu ventre. A alegria do mundo é pobre e passageira, mas a alegria do cristão deve ser profunda e capaz de subsistir no meio das dificuldades. E o cristão deve ser uma pessoa essencialmente alegre.

L1: O advento é o tempo de esperança viva. Esperamos o encontro definitivo e pleno com o Emanuel, o qual já vive conosco e em nós. Que, por meio deste nosso encontro em preparação para o Natal, renasça sempre mais forte a esperança do Menino de Belém em nossos corações e em nossas vidas.
Todos: Jesus nossa esperança, fazei brilhar em nós a luz do teu Natal.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): A leitura de hoje está no Evangelho de **Lucas, 1, 39-45.**
Canto: EU VIM PARA ESCUTAR
1. Eu vim para escutar /
Tua Palavra, tua Palavra /Tua Palavra de amor
2. Eu gosto de escutar /
Tua Palavra, tua Palavra / Tua Palavra de amor

(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): Vamos partilhar e conversar um pouco sobre o Evangelho de hoje:
1. O que acontece quando Maria saúda Isabel?
2. O que Maria faz diante da exclamação de Isabel?
3. O que este texto tem a dizer para nós, hoje?

L1: Na narrativa de hoje, vemos o encontro de duas mulheres: Maria, esposa de um operário de Nazaré, na Galileia; e Isabel, esposa de um sacerdote do templo de Jerusalém. É a jovem e pobre mulher da Galileia que é bendita entre as mulheres, trazendo em seu ventre o Senhor, comunicador do Espírito Santo.
Todos: Meu irmão, minha irmã, és bendito(a) e feliz, porque o Senhor está contigo.
L2: Maria, repleta do amor de Deus, plena do Espírito Santo e cheia de alegria, carregando no seu seio, Jesus, o Salvador e Redentor da humanidade, dirigiu-se apressadamente à casa da sua prima Izabel para ajudá-la.
Todos: Os dias de encontro entre Maria e Isabel devem ter sido dias de luz e alegria. Ambas devem ter partilhado a sua experiência de encontro com Deus. Isabel, que se via oprimida por não ter filhos, agora se alegra com a criança que se agita em seu ventre.
L3: Maria, em sua simplicidade, acolhia o Mistério da vida nova que se formava em seu seio. Com certeza, a sabedoria de Isabel deu a Maria coragem e entendimento para compreender a ação de Deus a favor de seu povo e serviu para animá-la a levar adiante a missão que o Senhor lhe confiava.
Todos: Duas mães de idades diferentes encontram-se em um único hino de louvor a Deus. Para Maria, o motivo do encontro é o desejo natural de comunicar o grande acontecimento que ela conhece, prestar auxílio a quem está em necessidade e reconhecer o sinal dado pelo Senhor através de Isabel, inserindo-se, assim, no grande plano de Deus.
L4: Maria e Isabel testemunham a importância do encontro com Deus que vem ao encontro de seu povo. Um encontro que acontece

no cotidiano da vida. Sempre que vem ao nosso encontro, Deus traz um projeto de vida nova, um projeto de paz, justiça e fraternidade.
Todos: A fé em Maria contrapõe-se à nossa incredulidade. Deste modo, no início do aparecimento da salvação, mostra-se a fé como uma adesão à Palavra que anima e dá fé, chama e beneficia, gera e cria uma vida nova.

Animador(a): Nossa Novena de Natal quer nos ajudar a recriar em nós as atitudes de Maria e Isabel. Quer unir jovens e idosos, quer unir projetos de vida e de esperança para todos.
Canto: O SENHOR ESTÁ PRA CHEGAR
1. O Senhor está pra chegar. Já se cumpre a profecia e o seu Reino então será, liberdade e alegria. E as nações, enfim, recebem, salvação a cada dia.
Das alturas orvalhem os céus e das nuvens que chova justiça. Que a terra se abra ao amor e germine o Deus Salvador.
2. Vem de novo restaurar-nos. Deque lado estará? Indignado contra nós? E a vida, não darás? Salvação e alegria, outra vez não nos trará?

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): No jornal da vida do encontro de hoje, é a narrativa da alegria de ser vovó.
L1: Sou Eni Batista e sabia que no coração da minha filha gritava o desejo de ser mãe. Ela e as amigas que sabiam desse desejo, juntas começaram a quaresma de São Miguel e neste período ela engravidou, ficou extremamente feliz, pois gerar um filho é ligar-

se a um além de si mesmo, é uma conexão profunda, é estar ligada com o nosso Criador e Pai.

L2: Quando minha filha comunicou aos familiares, da vida que estava sendo gerada em seu ventre, eu fiquei extremamente feliz e neste momento descobri que ser avó é descobrir um amor diferente, doce, imensurável. Mas eu digo que vai além, porque é uma emoção única ver a vida que você gerou, gerando outra vida.

L3: Mas ser mãe hoje implica numa conciliação bastante pesada de diversas funções, entre vida profissional, trabalho doméstico e a criação dos filhos. E considerando que a realidade que nos circunda acaba ficando mais complexa, me fez tomar a decisão de assumir minha aposentadoria e iniciar um novo ciclo de vida.

L4: O pequeno Pedro nasceu no mês de Maria, e na alegria de sua chegada foi como reviver a magia da maternidade, mas com um toque especial de calma e experiência. Afinal, o neto é um tipo de conexão que renova nossa alegria e propósito de vida.

L5: Ser avó é um papel único e precioso, é amar profundamente, com o coração repleto de gratidão por fazer parte de uma história que começou muito antes de meu neto e que ganha um novo e lindo capítulo.

L6: Talvez seja por isso que toda avó é babona, porque cada neto que nasce é como se renascêssemos também. É ter o privilégio de assistir uma nova geração crescer e se maravilhar com o mundo, enquanto você oferece sua sabedoria e seu carinho.

L7: Dizem por aí que ser avó é ser mãe duas vezes. Mas o que realmente sei, que ser avó é ter a certeza de que o amor que eu plantei um dia continuará dando frutos, é o ciclo da vida em movimento acontecendo. É Deus que continua visitando, através

de seu Anjo, as famílias para comunicar seu projeto de vida. Sou extremamente grata a Deus por trazer o pequeno Pedro para a nossa família.

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Irmãos e irmãs, Jesus nasceu em Belém e hoje quer habitar em nosso coração. Confiante de que Ele está no meio de nós, façamos nossas preces, dizendo:

Todos: Vem, vem, Senhor Jesus!

L1: Senhor, que a exemplo de Maria e Isabel, nossa Novena de Natal nos leve a um encontro Contigo e nos coloque a serviço da vida, da justiça e da paz. Rezemos.

L2: Senhor, que possamos criar condições, em nossas famílias e comunidades, que permitam às pessoas um verdadeiro encontro contigo, para que haja mais vida e esperança para todos. Rezemos.

L3: Senhor te pedimos pelos pastores de nossa Igreja: o Papa, os bispos, os sacerdotes e os diáconos, para que sejam os primeiros a obedecer a Vossa voz e para que deem a todos o exemplo do serviço humilde ao povo de Deus. Rezemos.

L4: Senhor te pedimos por todos os irmãos e irmãs que se encontram na escuridão e sem sentido de vida, por não te conhecerem. Socorre cada um destes que estão perdidos nas drogas, violência, desunião, criminalidade e enfermidades, ajudando-os a encontrar a Tua Luz. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos com confiança a oração do Pai Nosso para que o Senhor, escutando o nosso clamor de filhos necessitados, possa atender as nossas preces.
Todos: Pai Nosso...
Animador(a): Maria, Mãe da Esperança, acompanhe-nos em todos os encontros desta novena de natal. Rezemos com amor a Nossa Senhora.
Todos: Ave-Maria...

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): A realidade cotidiana (casa, trabalho, estudo, comunidade, relacionamentos…) é onde somos chamados a viver o Advento, a esperar o Senhor com Alegria e em Comunhão. Ao longo desses dias, procure fazer com que a Esperança chegue às pessoas. Anuncie boas notícias!

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Maria sempre próxima, cheia de compreensão e ternura, mostra-nos o fruto bendito do teu ventre e nos ensina a responder sempre "sim" para a missão de viver em comunidade, assim como fizeste diante do mistério da Encarnação. Amém!
Animador(a): O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo mal.
Todos: Amém!

Animador(a): Em Nome do Pai e do Filho e dos Espírito Santo. Amém. Encerramos este nosso encontro cantando:

Canto final: Anunciação

1- Na bruma leve das paixões que vêm de dentro, / Tu vens chegando pra brincar no meu quintal, / No teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento / E o sol quarando nossas roupas no varal.

Tu vens, tu vens... / e eu já escuto os teus sinais (Bis).

2- A voz do anjo sussurrou no meu ouvido, / Eu não duvido, já escuto os teus sinais: / Que tu virias numa manhã de domingo, / Eu te anuncio nos sinos das catedrais

4º ENCONTRO
Portador da Esperança

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Preparar em uma mesa com toalha branca uma imagem de Jesus na Manjedoura (presépio), a bíblia e vela.

2. ACOLHIDA

Animador(a): Irmãos e Irmãs em Cristo Jesus, sejam todos bem-vindos ao nosso quarto encontro da Novena de Natal, onde vamos refletir o tema, Portador da Esperança. Com alegria vamos acolher a presença de Cristo entre nós e louvá-lo pela Esperança que a nós todos foi dada. Esperança de salvação, esperança de vida eterna.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Senhor Jesus, nasceste em Belém e trouxe a luz do amor e da esperança a todos os povos. Confiando em vossas promessas, porque sois fiel, poderoso e misericordioso, esperamos pelos Seus méritos a glória do paraíso e os meios para alcançá-la. Pedimos que o Senhor nunca nos abandone e não nos deixe cair em tentação. Amém.

Animador(a): Aqui estamos: **Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Catemos: Da cepa brotou a rama/ Da rama brotou a flor/ Da flor nasceu Maria/ De Maria, o Salvador.

O espírito de Deus sobre ele pousará/ De saber, de entendimento, este espírito será/ De conselho e fortaleza, de ciência e de temor
Achará sua alegria no temor do seu Senhor

4. COMENTÁRIO DO TEMA

L1: O homem foi criado para uma realidade grande, ou seja, o homem foi criado para o próprio Deus. Mas o coração do homem ainda não está preparado, pois, é pequeno e precisa ser dilatado. Assim, Deus fez as suas promessas para que o homem alimente a sua esperança e preencha o seu coração. (Encíclica Spe Salvi).
L2: A esperança cristã não é apenas uma boa nova, mas uma condição que nos faz mudar a maneira de viver. Quem tem esperança vive de forma diferente e tem uma vida nova. É um portador da Esperança, que a leva consigo e tem confiança no futuro prometido por Deus.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Iluminando nossos caminhos, guiando nossos passos e renovando nossa fé vamos escutar a Palavra de Deus.
Vamos meditar o evangelho de **São Lucas 2, 1-14**

Canto: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar. Por isso meu coração se abre para escutar
Por mais difícil que seja seguir/ Tua palavra queremos ouvir
Por mais difícil de se praticar/Tua palavra queremos guardar.

(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): A passagem nos lembra da esperança messiânica do povo judeu, que esperava por um Salvador que trouxesse libertação e paz, Jesus é apresentado pelo anjo aos pastores como o cumprimento dessa esperança. Vamos refletir e conversar um pouco.

L1: Jesus nasce em condições humildes, numa manjedoura, longe do luxo e do poder. Como posso aplicar a humildade e a simplicidade de Jesus em minha vida? O que significa Ser Portador da Esperança?

L2: Deus está presente entre nós nos momentos comuns da nossa vida. Assim como esteve em Belém entre Maria, José e os pastores. Como posso buscar a presença diária de Deus em minha vida?

L3: A oração é condição fundamental para alimentar a nossa fé e a nossa esperança. Nos ensina a confiar em Deus e na Sua bondade, mesmo nos momentos de dificuldades. O que posso aprender com a fé e a prontidão dos pastores em responder o chamado de Deus?

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Escutemos com atenção o fato da vida de hoje, que nos mostra quão essencial é alimentar a fé e a esperança em Deus, levando-a sempre em nós.

L1: Eu Carla e meu esposo João Luís, crescemos em Chapadão do Sul. Desde pequenos fomos ensinados na fé da Igreja, mas com o tempo Deus tem nos permitido a graça de conhecê-lo mais e melhor. Há 2 anos passamos por um problema de saúde com nossa terceira filha, diagnosticada com uma leucemia muito agressiva, Elisa tinha apenas 1 ano e meio. Mantivemos sempre a fé e entrega diante de Deus de toda a situação. Não foi fácil, foi muito difícil essa entrega, mas, independentemente da cura física ou não, confiamos que Deus teria o melhor plano na vida dela e na nossa, sempre lembrando que o plano de Deus sempre é baseado em nossa salvação.

L2: Elisa partiu para casa do Pai com 2 anos. Diante de toda situação tivemos uma paz interior difícil de acreditar que poderíamos ter, mas acreditamos que essa paz só é possível quando entregamos nossa vida a Deus, obedecendo e confiando.

L3: Hoje, Deus nos envia outra filha, trazendo um renovo de esperança e a certeza de que nunca somos abandonados por Ele, e Ele sempre faz nova todas as coisas, basta nos abrirmos a sua vontade. Da Elisa sentimos saudades, pois ela sempre está presente em nossos corações e pensamentos, mas a fé e a esperança de nosso reencontro na eternidade é o que nos faz seguir nessa vida cuidando e educando os que aqui ficaram. Deus é fiel, um dia juntos estaremos na pátria eterna.

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Elevemos ao Deus da vida, a nossa oração.

L1: Deus de amor e misericórdia, nos ajude a confiar em Ti, mesmo nos momentos de dificuldades e incertezas. Nós vos pedimos.

Todos: Deus da vida, atendei-nos.

L2: Sustentai, ó Deus da vida, as comunidades que se reúnem e se alimentam da Vossa Palavra. Que sejam sinal da Vossa salvação. Nós vos pedimos.

L3: Atendei, Senhor de bondade, o anseio de toda a humanidade por melhores condições de vida e pelo fim das guerras. Nós vos pedimos.

L4: Fazei de nós, nossas famílias e nossos grupos de reflexão, Portadores de vida, de alegria e de Esperança para mundo. Nós vos pedimos.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso...

Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.

Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): Como gesto concreto vamos fazer uma vigília de oração, onde cada um se compromete a rezar um terço durante a semana em intenção da paz e esperança em locais de conflitos no mundo.

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Todos: Ó Deus, que a Vossa Palavra, ouvida e meditada, produza em nós muitos frutos. Que ela nos faça Portadores da Esperança verdadeira, que chega até nós no Natal. Que ela alimente a nossa esperança e nos faça vencer as cegueiras para um dia alcançarmos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Animador(a): O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo mal.

Todos: Amém!

Animador(a): Estivemos reunidos, Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto Final: Vem ó Senhor Com o Teu Povo Caminhar
Teu Corpo e Sangue, Vida e Força Vem Nos Dar

A Boa Nova Proclamai Com Alegria, Deus Vem a Nós, Ele Nos Salva e Nos Recria, e o Deserto Vai Florir e Se Alegrar. Da Terra Seca, Flores, Frutos Vão Brotar

(Refrão)

Eis Nosso Deus, e Ele Vem Para Salvar, Com Sua Força Vamos Juntos Caminhar, e Construir Um Mundo Novo Libertado. Do Egoísmo, Da Injustiça e Do Pecado.

5º ENCONTRO
Ir ao encontro do Esperado

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Preparar uma mesa com uma Bíblia aberta, Lc 2, 15-20, a vela acesa e a manjedoura com o Menino Jesus. No chão um tecido representando **um caminho indo em direção ao Presépio. Pode se colocar algumas velas no caminho representando a estrela que nos guia. No final do encontro, todos com a lanterna dos celulares.**

2. ACOLHIDA

Animador(a): Iniciemos nosso encontro cantando:

Canto: É Natal de Jesus

É Natal de Jesus/ Festa de alegria, de esperança e luz. É Natal de Jesus/ Festa de alegria, de esperança e luz.

Toda terra canta um hino/Bendizendo o salvador/Que em Belém se fez menino/Dando exemplos de amor.

Uma estrela diferente/Toda Terra iluminou/Foi Jesus que, humanamente/A nós todos se igualou.
Nasceu pobre, sem palácio/ Este Rei que trouxe o bem/ Quis apenas ensinar-nos/A mensagem de Belém.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Viemos nesta noite para ir ao encontro do Esperado, aquele que é a Esperança de nossas famílias, de nossa comunidade e do mundo inteiro: Jesus Cristo, nosso Salvador.

Rezemos juntos: Senhor, assim como os pastores ouviram o anúncio do vosso nascimento e se colocaram a caminho, também nós queremos caminhar até Vós. Dá-nos um coração disponível e atento, para reconhecer a Tua presença em nossa vida, em nossa família e em nossa comunidade e fazei-nos sempre estar a caminho, como homens e mulheres de esperança. Amém.

4. COMENTÁRIO DO TEMA

Animador(a): O Natal nos recorda que a vida cristã é sempre um caminho de encontro. Encontro com Deus, encontro com os irmãos, com a criação e conosco mesmo. Os pastores não ficaram parados após ouvirem a mensagem do anjo. Eles se colocaram a caminho cheios de esperança, para encontrar o Salvador. Ir ao encontro do Esperado significa deixar a comodidade e caminhar até onde Jesus se manifesta. Ir aos lugares mais necessitados de nossa comunidade e sociedade. Reconhecer que Deus vem em simplicidade numa manjedoura. Deus é simples. Somos hoje chamados a sermos também testemunhas alegres, como os pastores que voltaram louvando e glorificando a Deus.

Todos: Menino Jesus, atraí-nos para vós.

L1: Ir ao encontro do Senhor significa abrir os olhos e o coração para reconhecê-lo nas pequenas coisas, nos pobres, nos que sofrem, nos que precisam da nossa acolhida, de amor e apoio.

Significa caminhar juntos como Igreja viva, Comunidade, sempre sustentados pela fé, pela esperança, pelo amor do Senhor e pelo nosso amor sincero de irmãos e irmãs.

Todos: Ensinai-nos Senhor a caminhar juntos como irmãos e irmãs.

L2: Os anjos disseram aos pastores: *"Não tenhais medo"*. A esperança nasce quando deixamos de lado o medo que nos paralisa e acolhemos a coragem que vem de Deus. A coragem de dar um novo passo, de tomar novas iniciativas, de mudança de mentalidade e de atitude. O nascimento de Jesus é a certeza de que a noite não é eterna: sempre chega à aurora, o novo dia. Em cada escuridão da vida, o Senhor é a estrela que nos guia sempre em direção a Ele que se encontra presente em cada irmão.

Todos: Senhor, iluminai os nossos caminhos e dai-nos coragem e fé para caminhar.

L3. Que nesta novena possamos, como os pastores, deixar-nos mover pela alegria da Boa Nova trazida por Jesus. Pois, somos chamados a acreditar e a esperar por Ele enquanto caminhamos. Ninguém espera por algo ou alguém, se não acredita na sua existência. A nossa fé e esperança não são uma utopia. Esperamos por uma Pessoa que vem ao encontro da nossa humanidade cansada, ferida e vem para salvar.

Todos: Jesus, ajudai-nos a vos acolher neste Natal e também a cada pessoa que passar por nossa vida.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Preparemos o nosso coração para acolher a Palavra de Deus, cantando.

Canto: A Palavra de Deus é Luz, que ilumina na escuridão.
É semente de paz, de justiça e perdão!
Que a tua Palavra, Senhor, renove o nosso coração, fortifique a nossa esperança e nos faça viver como irmãos!

Animador(a): Ouçamos a Palavra de Deus no Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Lucas 2, 15-20.**
(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): Vamos partilhar e conversar um pouco sobre o Evangelho de hoje:

1- Para qual direção estamos caminhando? Os caminhos que estamos percorrendo, estão nos levando para onde? O modo como vivemos, nos fazem pessoas mais egoístas, individualistas, consumistas ou pessoas mais humanas e solidárias?

2- O que é possível fazer para ir ao encontro de Jesus nos lugares mais vulneráveis?

3- Como posso testemunhar a alegria de encontrar o Senhor?

L1: O relato do nascimento de Jesus segundo Lucas, nos apresenta os pastores como primeiros destinatários do anúncio do Salvador. Eles representam os pobres e simples, os que vivem à margem, mas que têm o coração aberto para acolher a novidade de Deus. O fato

de os anjos aparecerem a eles revela uma inversão: Deus escolhe manifestar-se não nos palácios, não nos grandes centros de poder, mas nas periferias, onde a esperança parecia apagada e terminada. Deus continua ainda hoje, se manifestando nas diversas realidades das periferias existenciais da humanidade. Conseguimos citar algumas?

L2: Nosso saudoso e querido Papa Francisco, na Evangelli Gaudium, fala da alegria que experimenta quem se encontra com Jesus. Aqueles que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento, do medo e de todo mal. Os pastores também foram transformados no encontro com o Senhor, por isso, voltam louvando e glorificando a Deus.

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Vamos acompanhar o testemunho de fé, de um irmão que veio do Rio de Janeiro. Hoje, mora em Três Lagoas, pertence a comunidade Sagrada Família, da Paróquia São Francisco de Assis. Alguém que se encontrou com Deus na experiência de vida em comunidade e hoje, não a deixa, pois, a tem como Família das famílias.

L1: Em 2020, saí do Rio de Janeiro e vim trabalhar aqui em Três Lagoas. Minha esposa viria logo morar comigo, assim que se aposentasse. Meus filhos já não vinham mesmo, pois, já estavam com planos em curso. Em 2023, adquiri uma casa aqui no Jardim dos Ipês e mesmo morando no bairro Parque São Carlos, passei a frequentar a Comunidade Sagrada Família, para ir me familiarizando como o pessoal que logo seriam meus vizinhos.

L2: Aluguei uma casa e era bem legal, mas duas experiências de invasão, a ela, me deixaram bem decepcionado. E adicionalmente minha esposa teve alguns entraves com o processo de aposentaria adiou sua vinda. Certo momento - numa manhã, liguei para ela dizendo que estava triste, estava sem propósito e minhas experiências em comunidade estavam rasas, precisava fazer alguma coisa e ela me ajudou e me incentivou com uma ideia que tive de formar um grupo de novena de Natal, foi aí que começou tudo com a comunidade.

L3: O coordenar um grupo de novena de Natal, me proporcionou conhecer pessoas novas, trocar experiências, promover encontros e mais do que tudo me trazer felicidade por ser útil. Daí, na semana da família, em 2023, tive a oportunidade de falar um pouco da minha experiência de vida como cristão católico e foi muito bom, pois, aí me aproximei totalmente da comunidade Sagrada Família e, a partir de então, me senti seguro e senti as colunas de eucalipto do local aonde ainda será construído o templo, como se fossem Pedro e Paulo, as duas colunas que sustentam e me servem de apoio e proteção para minha vida.

L4: Frente aos desafios, fraquezas e tribulações que se apresentam e me desafiam a manter-me forte e firme nos propósitos de Deus, busco a comunidade, a Família das famílias e me agarro a ela.

Animador(a): Que este testemunho inspirador, nos sirva de luz e esperança em nossa vida. Que possamos espalhar o amor por Jesus e pela sua Comunidade-Igreja. Que jamais, abandonemos nossa missão. Que nos ajudemos uns aos outros com fraterna união, para crescermos e frutificarmos cada dia mais.

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Irmãos e irmãs, rezemos com esperança ao Senhor apresentando a nossa oração, dizendo:

Todos: Vinde, Senhor Jesus!

L1: Senhor, nosso Deus, que nos chamastes a viver na luz e na esperança, fortalecei nossos corações na fé em vossa Presença, para que o nosso testemunho inspire a outros nos caminhos da vida. Rezemos.

L2: Senhor Jesus, dai a nós, as nossas famílias e nossas comunidades, a graça de sermos portadores da esperança, para levarmos o consolo e a alegria aos que nos cercam, especialmente aos mais necessitados. Rezemos.

L3: Senhor, nosso Deus, pelas pessoas que mais sofrem, pelos migrantes, doentes e pessoas solitárias, abandonadas, para que encontrem no Cristo esperança e paz. Rezemos.

L4: Vós, Senhor, que vos revelais na simplicidade de uma criança na manjedoura, ajudai-nos a ter um coração humilde como o dos pastores, para que possamos vos reconhecer nos sinais pequenos do dia a dia e proclamar com alegria a vossa presença entre nós. Rezemos.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso...

Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.

Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): que tal assumir um compromisso para esta semana, algo que represente "ir ao encontro" de Jesus presente no irmão, por exemplo: visitar um doente, ligar para alguém que esteja sozinho e que talvez, faz tempo que você não vê; reconciliar-se com alguém, ajudar uma família em necessidade.

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

(Providencia-se para apagarem a luz e todos acendem as lanternas dos celulares para dizerem juntos a oração)

Todos: Assim como os pastores, que voltaram cheios de alegria depois de terem encontrado o Menino, nós também, encerramos este encontro da novena de Natal, levando a Luz de Cristo para as nossas casas, nossos familiares e nossas vidas. Senhor Jesus, luz que veio ao mundo, acompanha-nos no caminho da vida. Dá-nos um coração humilde e missionário como o dos pastores, atento como o de Maria. Que sejamos portadores da esperança para todos os que encontrarmos pelo caminho. Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto Final: O Que Eu Mais Quero (Padre Zezinho)

1. O que mais quero neste Natal é ver os lares em paz. Todos tranquilos, tudo normal. E sei que não peço demais.
2. Quero ver todo mundo a dialogar. Quero ver as crianças no colo dos pais. Quero mais, muito mais para este Natal. A família inundada de Luz. Porque hoje nasceu Jesus.

6º ENCONTRO

Sinais de Esperança que nos faz peregrinar

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Para favorecer a oração, sintonizando com o nosso tema, prepare uma imagem do Menino Jesus, nossa esperança, e faça um caminho de pedras até a manjedoura que simboliza nossa peregrinação nesse mundo. Nesse caminho coloque papeizinhos com os nomes de quem você quer apresentar para Jesus hoje. A Sagrada Escritura, carta de amor que Deus fez para nós e que fortalece nossa peregrinação deve ser iluminada pela vela acesa.

2. ACOLHIDA

(com estas ou outras palavras)

Morador(a): Amados irmãos e irmãs sejam bem-vindos em nossa casa, em nossa peregrinação rumo ao Natal. É uma alegria acolhê-los com carinho e amizade fraterna para a celebração deste 6º dia da Novena de Natal. Vocês também são sinais de esperança com a sua presença!

Animador(a): Na Sagrada Escritura encontramos personagens a caminho e em constante peregrinação. Alegres no caminho do nascimento de Jesus nos coloquemos em sua presença e cantemos, acolhendo uns aos outros!

Canto: Povo de Deus, foi assim/ Deus cumpriu a palavra que diz/ Uma virgem irá conceber/E a visita de Deus me fez mãe.

Mãe do Senhor, nossa mãe/ Nós queremos contigo aprender/ A humildade, a confiança total/ E escutar o Teu filho que diz.
Senta comigo, à minha mesa/ Nutre a esperança, reúne os irmãos
Planta meu reino, transforma a terra/Mais que coragem, tens/ minha mão!

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Iniciemos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
Senhor Pai de bondade, nós te louvamos porque, em tua infinita misericórdia, enviaste teu Filho Jesus para habitar entre nós como Luz verdadeira. Ele nasceu pobre em Belém, mas rico em amor, trazendo à humanidade os sinais de esperança que nos fazem peregrinar.
L1: Neste tempo santo, concede-nos a graça de abrir os olhos e o coração para perceber que o Natal não é apenas memória, mas presença viva. Que possamos reconhecer em cada gesto de fraternidade o rosto do Menino Deus.
L2: Senhor, faz de nós peregrinos do amor, caminhando não apenas até os templos de pedra, mas sobretudo até o coração do nosso próximo. Que cada passo seja sinal de tua ternura e cada encontro, reflexo de tua paz. Que esta certeza nos acompanhe na estrada da vida, sustentando nossa fé e renovando nossa coragem. Amém.

4. COMENTÁRIO DO TEMA

L1: O nascimento de Jesus no Natal nos lembra que a vida vence a morte: em Jesus, a esperança não decepciona e nos faz crer no reencontro eterno.

L2: A saudade pode ser transformada em sinal de esperança, pois quem peregrina com fé caminha rumo ao abraço que nunca mais terá fim.

Todos: Na noite santa brilha a luz, esperança que ao céu conduz, na fé seguimos a peregrinar, pois o amor eterno vai nos guiar.

L3: No presépio, aprendemos que Deus se faz próximo; e nessa proximidade, encontramos força para seguir firmes, mesmo entre as lágrimas desse mundo.

L4: Cada passo dado na fé, quando nos acolhemos como irmãos, é iluminado pela estrela de Belém: sinais de esperança que nos conduzem até o céu.

Todos: Na noite santa brilha a luz, esperança que ao céu conduz, na fé seguimos a peregrinar, pois o amor eterno vai nos guiar.

Canto: Noite feliz! Noite feliz! Oh, Senhor, Deus do amor
Pobrezinho nasceu em Belém/ Eis na Lapa Jesus nosso bem/ Dorme em paz, oh, Jesus/ Dorme em paz, oh, Jesus

Noite feliz! Noite feliz! / Oh, Jesus, Deus da luz/ Quão afável é Teu coração/ Que quiseste nascer nosso irmão/ E a nós todos salvar/E a nós todos salvar.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Chegou o momento de ouvirmos o que Deus quer nos falar. Preparemo-nos, cantando:

Canto: A Vossa Palavra Senhor/é Sinal de interesse por nós. (Bis).

1-É feliz quem escuta a Palavra/ e a guarda no seu coração.

2-Como o Pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

Animador(a): Escutemos com atenção o que Ele nos fala hoje através do texto bíblico: Evangelho segundo **São Mateus 2, 1-12.** (Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): Que a Palavra lançada alcance terra fértil em nosso coração e faça brotar em nós o desejo de vivê-la com alegria nesse tempo santo do Natal.

L1: Reflitamos: os Magos se colocaram a caminho, guiados pela estrela. Quais são as "estrelas" que hoje nos ajudam a buscar e encontrar Jesus?

Animador(a): Herodes se perturbou com a notícia do nascimento do Rei. Quais são os medos ou resistências que podem nos impedir de acolher Jesus e dificultar o nosso peregrinar?

L2: Na noite silenciosa brilhou uma estrela, luz que guiava corações sedentos de Deus. Os Magos, estrangeiros, partiram sem demora, pois a esperança os chamava a peregrinar

L3: Não foi o poder de Herodes que os deteve, nem a distância que cansou seus passos. Era o sinal do Céu que ardia em seus olhos, promessa de vida que os fazia caminhar.
L4: E ao encontrar o Menino em Belém humilde, ajoelharam-se diante da verdadeira Luz. Ali compreenderam: a esperança não decepciona, pois leva o peregrino ao coração de Jesus.

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Ao final de uma celebração em nossa Paróquia Santa Rita de Cássia, de Três Lagoas, em que lembrei muito de minha mãe, pois fazia 1 ano do seu falecimento, uma adolescente veio ao meu encontro e me disse: "Tenho 15 anos e ainda sinto uma saudade enorme da minha mãe, que partiu quando eu tinha apenas 10". No começo, parecia que o mundo tinha desabado e que eu não teria forças para seguir.
L1: Havia dias em que eu só queria chorar e perguntar a Deus o porquê de tanta dor. Mas, com o tempo, percebi que Ele nunca me deixou sozinha. Comecei a rezar mais, mesmo com palavras simples, e encontrei conforto na fé. Na Igreja, descobri irmãos e irmãs que me ajudaram a caminhar.
L2: Hoje, quando fecho os olhos, sinto que minha mãe está perto de mim, intercedendo no céu. A saudade continua, mas ela já não é desespero, é esperança. Aprendi que a morte não é o fim, mas uma passagem para a vida eterna. Creio firmemente que um dia nos abraçaremos de novo. Isso me dá coragem para enfrentar os dias difíceis. Minha fé me ensina que o amor é mais forte que a morte. E é essa certeza que me faz seguir peregrinando rumo ao céu. Choramos e sorrimos juntos. A esperança não decepciona.

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Senhor, quando as forças do mundo parecem apagar a luz, renova em nós a coragem dos peregrinos. Que nenhuma distância, ameaça ou cansaço nos afaste da busca pelo Teu Filho Jesus. Assim, iluminados pela estrela de Belém e guiados pela esperança que nos faz peregrinar elevemos nossas preces a Deus Pai:

Todos: Mostra-nos, Senhor, os sinais de Tua esperança!

L1: Pela Igreja peregrina neste mundo, para que, como os Magos do Oriente, saiba reconhecer e anunciar os sinais de esperança que conduzem ao encontro de Cristo. Rezemos.

L2: Pelos governantes das nações, para que não se fechem na lógica de Herodes, mas abram caminhos de justiça e paz. Rezemos.

L3: Pelos pobres, migrantes, excluídos e marginalizados, para que encontrem em nossas comunidades sinais de acolhida e fraternidade. Rezemos.

L4: Por nossas famílias, para que, fortalecidas pela fé, sigam juntas o caminho da estrela e encontrem em Cristo a alegria verdadeira. Rezemos.

L5: Por todos nós aqui reunidos, para que a celebração do Natal renove em nossos corações a certeza de que a esperança não decepciona. Rezemos

(Preces espontâneas)

Animador(a): Vamos concluir nossas preces rezando com carinho, esperança e amor, a oração do Pai Nosso e uma Ave-Maria.

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): Vamos relembrar e reforçar neste tempo do Natal a prática das obras de Misericórdia:

Obras de Misericórdia Corporais:

- Oferecer comida a quem tem fome.
- Dar água a quem tem sede.
- Dar roupas a quem precisa.
- Acolher peregrinos e refugiados.
- Visitar e cuidar dos doentes.
- Visitar e dar apoio a pessoas encarceradas.
- Dar dignidade aos falecidos.

Obras de Misericórdia Espirituais:

- Oferecer orientação e apoio.
- Transmitir conhecimento e instrução.
- Aconselhar e advertir com caridade.
- Oferecer conforto e apoio emocional.
- Perdoar e superar ressentimentos.
- Exercitar a paciência e tolerância com as falhas alheias.
- Interceder em oração pela salvação das almas.

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senh**or, Nosso Deus, guiados pela estrela da fé, como os Magos do Oriente, reconhecemos que Ele é o sinal de esperança que nos faz peregrinar. Somos enviados para ser também sinais dessa esperança no mundo: no coração de nossas famílias, em nossa comunidade e, sobretudo, no rosto dos irmãos e irmãs que mais sofrem. Que a estrela de Belém continue a iluminar nossos passos e que a bênção de Deus nos faça testemunhas vivas do amor que hoje celebramos. Amém!**

Animador(a): O Senhor nos abençoe e nos guarde, faça brilhar sobre nós a luz da vossa face, volte-nos o seu olhar de Pai e nos dê a sua paz! **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

Canto Final - Da Cepa Brotou a Rama

Da cepa brotou a rama/ Da rama brotou a flor/ Da flor nasceu Maria/ De Maria, o Salvador. (Bis)

1- O espírito de Deus sobre ele pousará/ De saber, de entendimento, este espírito será/ De conselho e fortaleza, de ciência e de temor/ Achará sua alegria no temor do seu Senhor

2- Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar/ Que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer/ Mas os pobres desta Terra com justiça julgarão/ E dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

7º ENCONTRO

Deus não decepciona a nossa Esperança

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Colocar num local visível as imagens do presépio, a bíblia, a vela, algo que sinaliza esperança e fé.

2. ACOLHIDA

Morador(a): Seja bem-vindo(a)! Hoje nos reunimos para recordar que a esperança verdadeira nasce do coração de Deus. Ela é como uma luz que brilha mesmo nas noites mais escuras, sustentando nossa fé e renovando nossa coragem. Deus caminha conosco em todas as situações e, com seu amor fiel, jamais nos abandona.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Iniciemos nosso sétimo encontro da Novena de Natal, em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Todos: Senhor Jesus, estamos reunidos como família de fé para preparar nosso coração para o Teu santo Nascimento, fonte de luz e salvação para o mundo. Derrama sobre nós a plenitude do Teu Espírito Santo, para que nossa esperança seja firme como rocha e nossa fé inabalável diante de qualquer prova. Que este encontro nos encha de alegria e nos una ainda mais no amor que vem de Ti. Amém.

4. COMENTÁRIO DO TEMA

L1: O Papa Francisco nos recorda que 'a esperança é ousada': ela não se deixa aprisionar pelo medo, mas levanta os olhos para além das dificuldades, confiando que Deus é fiel e cumpre tudo o que promete. O Ano Jubilar da Esperança nos chama a renovar essa confiança, a firmar nossos passos na certeza de que o Senhor conduz a história.

L2: Ele jamais decepciona aqueles que Nele esperam. E mesmo quando as nuvens do mundo parecem escuras, a luz de Cristo permanece acesa, iluminando o caminho e guiando-nos com ternura e segurança.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Agora vamos ouvir a Palavra de Deus. É o próprio Senhor que vai falar conosco. Que cada frase toque o nosso coração e nos encha de esperança e fé. Cantemos:

Canto: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia!

Não só de pão o homem viverá, mas de toda a Palavra, que procede da boca de Deus, Aleluia, aleluia.

Animador(a): Leitura da Carta de São Paulo aos **Romanos 5, 1-5** (Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): Vamos conversar um pouco:

1 - Como a fé em Jesus nos ajuda a viver em paz com Deus, mesmo em tempos de dificuldades?

2 - O que significa para você "gloriar-se nas tribulações" e como isso pode fortalecer sua esperança?

3 - De que forma você percebe o amor de Deus sendo derramado em seu coração pelo Espírito Santo?

L1: Gratidão por tantos testemunhos de esperança e amor! Abramos o nosso coração para cada vez mais alcançarmos o entendimento de sua palavra.

L2: A passagem de Romanos 5,1-5 nos recorda que a fé em Jesus nos coloca em paz com Deus e abre para nós o caminho da graça. No tempo da Novena de Natal, essa mensagem nos convida a preparar o coração para acolher o Menino Jesus como fonte dessa paz. É por Ele que permanecemos firmes, mesmo quando as dificuldades tentam nos desanimar, pois Ele é a nossa esperança viva.

L3: O apóstolo Paulo nos ensina que até nas tribulações podemos nos alegrar, porque elas nos ajudam a crescer na paciência e na fidelidade. No contexto do Natal, isso nos faz lembrar de Maria e José, que enfrentaram muitas provações até o nascimento de Jesus, mas permaneceram confiantes nas promessas de Deus. Também nós, como família e comunidade, somos chamados a enfrentar as dificuldades unidos e sustentados pela certeza de que Deus nunca nos abandona.

L4: A esperança que não engana, como diz São Paulo, é aquela que brota do amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Neste tempo de preparação para o Natal, somos convidados a renovar essa esperança, deixando que a luz de Cristo ilumine nossas vidas. Que cada gesto de fé, de perdão e de solidariedade que realizarmos seja um sinal concreto de que o Salvador está vindo morar entre nós.

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Vamos ouvir com atenção o fato da vida de hoje. Cada história real de fé, é sinal de vida e esperança para nós. Ouçamos:

L1: Somos Solange e Antoniel**,** catequistas da Paróquia Santo Antônio, em Paranaíba. Desde o início do nosso matrimônio tínhamos um grande sonho: sermos pais. Com o tempo, Deus nos mostrou que deveríamos abrir nosso coração à adoção. Vieram quatro anos de espera, quatro anos de tribulações e de momentos de desânimo. Mas também quatro anos em que Deus nos sustentou.

L2: A Palavra de Romanos 5,1-5 nos acompanhou*:* "A tribulação produz perseverança, a perseverança, virtude provada e a virtude provada, esperança. E a esperança não decepciona…" E Deus cumpriu Sua promessa. Chegou o Kailon - nosso filho - cheio de vida, alegria e amor. Assim como São José acolheu Jesus como seu verdadeiro filho, nós acolhemos o Kailon como presente de Deus.

L3: Hoje, nossa mensagem é simples: Se você tem um sonho não perca a esperança**.** No tempo certo Deus faz tudo acontecer. E a esperança que vem Dele nunca decepciona**.**

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Inspirados por tantos exemplos de fé, que nos levam a ser pessoas mais humanizadas e amorosas, buscando viver um Natal de Esperança como irmãos, rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

L1: Pela Igreja, para que, justificada pela fé, seja sinal de esperança e perseverança no meio das tribulações, mostrando ao mundo que a paz verdadeira vem de Cristo. Rezemos ao Senhor.

L2: Pelos governantes, para que, iluminados pelo amor derramado pelo Espírito Santo, trabalhem com firmeza pela paz e pela justiça, promovendo a dignidade de todos. Rezemos ao Senhor.

L3: Pelas famílias, para que vivam unidas e perseverem nas dificuldades, encontrando na graça de Deus a força para manter viva a esperança que não decepciona. Rezemos ao Senhor.

L4: Pelos pobres e abandonados, para que, mesmo nas tribulações, sintam-se amparados pela comunidade cristã e experimentem o amor de Deus que fortalece e consola. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso...

Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.

Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): Durante esta semana, vamos viver um ato de esperança concreta: escolher uma pessoa ou família que esteja passando por dificuldades e oferecer não apenas ajuda material, mas também nossa presença e escuta fraterna.
Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Animador(a): Concluindo nosso encontro vamos rezar juntos:
Todos: Senhor, nós Te agradecemos pela Tua Palavra que nos alimenta e pelo Teu amor derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Fortalece-nos na fé, sustenta-nos na perseverança e renova em nós a esperança que não decepciona. Que esta esperança seja luz que ilumina nossos passos e força que nos faz avançar mesmo nas provações. Permanece conosco e molda nosso coração para acolher com alegria e humildade o Teu Filho que vem neste Natal. Amém.

Animador(a): O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo mal.
Todos: Amém!
Animador(a): Estivemos reunidos, Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto Final: Somos gente de esperança, que caminha rumo ao Pai / Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.
De mãos dadas a caminho. Por que juntos somos mais, pra cantar o novo hino de humildade amor e paz.

8º ENCONTRO

A alegria e a exultação que brotam da Esperança cumprida.

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Fazer esse encontro na casa de um irmão(a) idoso(a), ou enfermo que não pode sair de casa para ir à Igreja. Organizar o ambiente com os símbolos de

2. ACOLHIDA

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs aqui nos reunimos para celebrar nosso oitavo dia da novena, roguemos a Sagrada Família de Jesus que nos encham de esperança para o Natal que vem. Hoje vamos rezar a Alegria e exultação que brotam da Esperança cumprida.

Morador (a): Estamos felizes com todos vocês em nossa casa, nossa casa acolhe em nome do Menino Jesus a sua família.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador (a): É preciso dar graças a Deus pela sua predileção pelos humildes que sempre reconhece sua paternidade presente na história de seu povo.

Canto: Nossa novena será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor. Derrama, ó Senhor. Derrama, ó Senhor, derrama sobre nós o seu amor (bis).

Animador(a): Em nome daquele que é, que era e que vem no Santo Natal fortalecer a nossa esperança, iniciemos nosso oitavo encontro em preparação para o Nascimento do Senhor.

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Aqui estamos, nosso amado Deus, para rezar em comunidade de fé, juntamente com Nossa Senhora cantar vosso louvor, pois nunca são esquecidos, por Vós, os humildes. Não permita que a Esperança seja um sentimento utópico em nossas vidas, mas que possamos vivê-la com alegria. Que o Espírito Santo que consagrou Jesus para missão, consagre essa casa que nos acolhe, nossas famílias aqui presentes para sermos portadores da Esperança. Amém.

Canto: Manificat, Manifcat é o canto de amor, minha alma engrandece a Deus, meu salvador. Canta coração, alegre e feliz com gratidão a Deus bendiz (bis)

4. COMENTÁRIO DO TEMA

Animador(a): Aquele que crê sabe esperar na paciência, pois sabe que no tempo de Deus as coisas acontecem, e nos humildes Deus se revela.

L1: Em tempos difíceis pelos quais a humanidade caminha, com guerras espalhadas pelo planeta, somos chamados como família a ser "chama viva da Esperança".

L2: Nós temos a exultação dos filhos de Deus, exultação que brota do Espírito Santo que traz a alegria que não decepciona.

Todos: A cada "sim" que damos ao Criador, brota uma chama de esperança no plano da salvação, na humildade dos servidores do Senhor.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Acolhamos a Palavra que é vida e nos incentiva como filhos e filhas de Deus a sermos fiéis na vivência dos ensinamentos bíblicos.

Canto: Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia! Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor. Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor.

Animador(a): Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **São Lucas 1, 46-55.**
(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA

Animador(a): Vamos conversar um pouco:
1- O que significa para mim o gesto de Maria que, diante da visita de Deus, responde com louvor e gratidão?
2- Maria reconhece as maravilhas de Deus em sua vida. Quais são as "maravilhas" que reconhecemos hoje na nossa história pessoal e comunitária?
3- O cântico de Maria mostra um Deus que derruba os poderosos e exalta os humildes. Como essa mensagem nos interpela diante das realidades de injustiça social de hoje?
L1: Há uma grande alegria em fazer a vontade do Senhor, pois ele confiou a cada pequenino grandes coisas.

L2: Maria, canta exultante na sua humildade, pois Deus não se esqueceu de suas promessas e veio ao encontro da esperança do povo na Vinda do Salvador.
L3: Todas as gerações irão bendizer a Mãe de nosso Senhor, pois no "sim" generoso da Bem-Aventurada, o Verbo se faz homem, ele armou sua tenda entre nós.
L4: Roguemos a Deus para que os corações soberbos e orgulhosos se convertam e possam participar da verdadeira alegria dos peregrinos da esperança.
Canto: Chama viva da minha esperança/ Este canto suba para Ti. Seio eterno de infinita vida/ No caminho, eu confio em Ti (Bis).
Toda a língua, povo e nação/ Tua luz encontra na Palavra/ Os Teus filhos, frágeis e dispersos/ Se reúnem no Teu filho amado.

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Devemos dar motivos de nossa esperança, somos pessoas peregrinas nesse mundo, mas com um norte a seguir.
L1: A Paróquia de São Pedro Apóstolo vivencia os acampamentos há muitos anos e sempre dependíamos de alugar os sítios em outras paróquias fora da Diocese.
L2: Nossa esperança era adquirir aqui perto da paróquia um local para concretizar esse sonho, pois iria facilitar muito no projeto de evangelização das crianças, jovens, adultos e casais.
L3: Foi feito algumas tentativas, mas nunca conseguimos concretizar o objetivo de termos um pedaço de mata para construir o sonhado sítio.

L4: Deus se lembrou de nossa pequenez, após vivenciarmos o acampamento, o senhor Reinaldo Domingues da Silva e família, fez uma generosa doação e hoje estamos construindo o nosso sitio com trabalho de mutirão e doações.
Animador(a): É importante cultivarmos sempre a esperança e a alimentarmos todos os dias. Qual a minha esperança hoje?

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Elevemos nossas preces ao nosso Deus, confiantes de que ele escuta e atende nosso clamor.
Todos: Aquele que se fez homem no seio de Maria, rogue por nós ao Pai.
L1: A humanidade espera em nós, filhos amados do Pai, um sinal de esperança que, revele ao mundo a importância sermos cristãos comprometidos com a edificação do Reino. Rezemos ao Senhor.
L2: Nesse mundo marcado por tantas contradições, somos chamados a fazer reconciliações e a cuidar da criação, testemunhando a esperança na vida. Rezemos ao Senhor.
L3: A Esperança não é ilusão, ou otimismo superficial, mas confiança da construção de uma sociedade justa e fraterna que promove a paz. Rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.
Todos: Pai Nosso...
Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.
Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): Em grupo de três pessoas, fazer visita a um fiel enfermo que não consegue ir à comunidade, ou com a Pastoral Carcerária visitar a penitenciaria.

Próximo Encontro será na residência: .....

10. ORAÇÃO FINAL

Animador(a): Hoje com esperança certa, nossas famílias estão preparadas para solenidade do Nascimento do Senhor.

Todos: Senhor, aqui nos despedimos cheios de exultação, pois grandes coisas fazes por nós. Suplicamos em favor de todos que peregrinam neste mundo sem esperança, dai-lhes Senhor a esperança dos filhos de Deus que não decepciona e que nós sejamos portadores dessa esperança. Amém.

Canto Final: Somos gente de esperança, que caminha rumo ao Pai / Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.
De mãos dadas a caminho. Por que juntos somos mais, pra cantar o novo hino de humildade amor e paz.

Animador(a): A nossa proteção está no nome do Senhor.
Todos(a): Que fez o céu e a terra.
Animador(a): Que a bênção do Senhor repouse sobre nós em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
Animador(a): Até nosso próximo encontro, vamos em paz e anunciemos a esperança do Povo de Deus.
Todos: Graças a Deus.

9º ENCONTRO
Esperança gera compromisso

1. PREPARANDO O AMBIENTE: Providenciar a bíblia, a vela, o presépio, ou se não tiver, pode ser uma imagem da Sagrada Família e flores. Pode-se levar para este encontro materiais de limpeza, de cozinha, alimentos, algo que represente uma ação concreta de nosso compromisso de fé, em gesto de solidariedade, ou pode se organizar de acordo com a realidade e necessidades locais.

2. ACOLHIDA

Animador(a): Amados irmãos e irmãs, hoje celebramos o último dia da nossa Novena em preparação para o Natal! Ao longo desta caminhada de fé e esperança, fomos preparando o nosso coração para celebrar e viver com profundidade essa festa.

3. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Por nove dias nos reunimos como família de Deus, na certeza de que somos profundamente amados por Ele. Deus nos acolhe, por meio de seu Filho, o Senhor escolheu entrar na nossa história, fazendo-se próximo, tomando nossa humanidade e vindo habitar entre nós. Ao assumir nossa simplicidade, o Filho de Deus elevou a todos nós ao coração da Santíssima Trindade. Por isso, rezemos:

Todos: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!

Animador(a): Cantemos juntos: Nossa novena será abençoada, pois, o Senhor vai derramar o seu amor. (Bis)
Derrama, ó Senhor. Derrama, ó Senhor, derrama sobre nós o seu amor. (Bis)
Todos: Senhor Deus, neste tempo santo de preparação para o Natal, nos reunimos com alegria e gratidão, cheios de esperança pela vinda do Teu Filho, Jesus.

Queremos, como Maria, guardar Tua promessa em nosso coração, confiando que mesmo em meio às dificuldades, o Teu amor nunca falha.

Alimenta em nós, Senhor, a esperança que não se abala, a esperança que renova, que sustenta e fortalece. E que essa esperança nos conduza ao compromisso verdadeiro com o Teu Reino de justiça, paz e fraternidade.

Que cada gesto nosso seja sinal do Teu amor, e que o Natal que se aproxima nos encontre mais atentos, mais generosos, mais acolhedores e mais disponíveis para servir.

Vem, Senhor Jesus! Renova nossa fé, confirma nossa esperança e fortalece nosso compromisso de viver o Teu Evangelho. Amém.

4. COMENTÁRIO DO TEMA

Animador(a): Na carta aos Romanos, São Paulo convida os discípulos a refletir sobre a importância de acolherem uns aos outros com amor. Ele lembra a comunidade que, por meio da obediência de Jesus, eles viram a fidelidade de Deus, que nunca deixa de cumprir o que promete. Do mesmo modo que Cristo nos recebe com ternura e compaixão, somos chamados a acolher

nossos irmãos com o coração aberto. Que a nossa vida seja sinal da presença de Deus entre nós e testemunho vivo da sua bondade.
L1: No tempo do Advento, somos convidados a viver uma jornada que transforma nossa vida e a daqueles que caminham conosco. Acolher Jesus não é apenas motivo de alegria, mas também um chamado à responsabilidade e à conversão. Deus vem ao nosso encontro não para nos condenar, mas para, através da esperança de sua chegada, despertar em nós o desejo sincero de sermos sinais vivos de seu amor e de sua misericórdia.
L2: Permitamos que o Senhor nos conduza e nos ensine o verdadeiro significado de acolher ao próximo para a glória de Deus. Por isso, abramos nossos corações para escutar a Sagrada Escritura.

5. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador(a): Vamos ouvir com alegria a Palavra que nos ilumina e nos guia. Cantemos:

Canto: A comunidade dança alegre e canta, / acolhendo agora a Palavra santa.
1 - A Palavra vem, vem nos libertar, / como um vento forte a nos arrastar.
2 - A Palavra vem, fala ao coração, / chega como a chuva, fecundando o chão.
3 - Bem-aventurado, e povo feliz, / quem vive a Palavra e a Deus bendiz.
4 - Vamos caminhar, irmãs e irmãos, / já chegou a hora da nossa missão.

Animador(a): Proclamação da carta de São Paulo aos **Romanos 15, 7-13**
(Após a proclamação, pode-se fazer um momento de silêncio para que cada participante leia o texto ou sua própria Bíblia, sem pressa).

6. PARTILHA
Animador(a): Vamos refletir: Por que o apóstolo Paulo pede a comunidade para acolher uns aos outros?
- Será se o acolhimento que o apóstolo fala se refere apenas as pessoas que seguiam a lei ou as demais pessoas?
- Diante das dificuldades, nós continuamos a confiar na promessa de Deus e a glorificá-lo por sua misericórdia?
L1: Que este Natal de Jesus, renove em nós o compromisso de amor por seu Reino e seu Projeto de vida. Que a Esperança, vinda a nós, nos anime para que nossa ação seja concretizada.
L2: Como Cristo te acolheu? Será que Ele chegou dizendo: "Olha, você precisa mudar muita coisa antes que eu te aceite. Primeiro conserte seus erros, arrume sua vida, e só então eu estarei com você"? Claro que não. Jesus nunca impôs condições para amar. Ele se aproximou de você do jeito que você é, com suas falhas, suas dores, suas lutas. Ele te acolheu com amor e misericórdia, sem exigir perfeição - apenas oferecendo graça e a chance de recomeçar.
L3: O cristianismo não é algo exclusivo para quem está dentro de quatro paredes, rodeado apenas por pessoas que pensam, agem ou vivem como a gente. A fé cristã tem a ver com a ação de Deus, que

está reunindo para Si um povo formado por pessoas de todas as culturas, línguas e nações - como nos lembra o livro do Apocalipse (5,9). O amor e a misericórdia de Deus são grandes demais para caber em limites humanos.

L3: O apóstolo Paulo lembra às comunidades cristãs em Roma que Jesus veio para salvar a todos - não apenas um grupo específico, com a mesma aparência, cultura ou costumes. Cristo veio para transformar corações em todos os lugares do mundo. Sua missão é reunir uma Igreja diversa, rica em cores, histórias, línguas e experiências. A Igreja de Jesus é um lar Cristãos, para judeus, gentios e para todos os que acolhem a graça de Deus em suas vidas.

7. JORNAL DA VIDA

Animador(a): Ouçamos com muita atenção o nosso testemunho de hoje no fato da vida. Agradecemos a todos que nos relataram sua experiência de fé, de esperança e de amor.

L1: Meu nome é Maurício, sou casado com a Francielle e pai da Rafaela e do José Pedro. Minha caminhada na Igreja começou em 2020, quando a avó da minha esposa me convidou para participar do grupo de oração Servos de Maria, que acontecia às quintas-feiras na Paróquia Cristo Bom Pastor, em Brasilândia. Naquele dia, algo em mim despertou o desejo de conhecer mais sobre a doutrina católica, pois, por 10 anos, fui Testemunha de Jeová.

L2: À medida que fui frequentando o grupo de oração, as pessoas começaram a se aproximar de mim, e eu também fui me abrindo, criando laços e sendo acolhido pela comunidade. Foi então que comecei a ter um contato mais profundo com a Igreja. Mais tarde, fiz minha inscrição para a catequese. Foi um processo novo,

diferente de tudo o que eu havia aprendido no ambiente não católico. Aprofundei-me nos ensinamentos das Sagradas Escrituras e da Igreja.

L3: Após trilhar o caminho da Iniciação à Vida Cristã, recebi os sacramentos da Crisma e da Eucaristia. Também oficializei o sacramento do Matrimônio com minha esposa. Fui convidado a ser catequista, mas naquele momento senti que ainda não era a hora. Depois, fui chamado a servir a comunidade como Ministro Extraordinário da Eucaristia, ministério que exerço até hoje com muito carinho e dedicação.

L4: Em 2022, recebi o convite para ser Coordenador da Liturgia. Esse chamado me permitiu aprofundar ainda mais meus conhecimentos sobre a Liturgia, a Santa Missa e todo o serviço pastoral. Em janeiro deste ano, assumi a coordenação do Conselho Pastoral Paroquial (CPP).

L5: Os desafios são muitos, assim como as dificuldades, mas a alegria de servir ao Nosso Senhor Jesus Cristo não tem preço. Enfrentei tribulações e momentos de desânimo, mas, pela intercessão da comunidade, principalmente da minha esposa, dos meus filhos em oração, não desisti.

L6: Hoje, minha filha serve como coroinha, e minha esposa está em preparação para exercer o Ministério Extraordinário da Comunhão. Estou no primeiro ano da Escola de Formação para o Diaconato Permanente.

Animador(a): Queridos e amados de Deus, vejam como a Esperança, a abertura à ação de Deus gera compromisso capaz de transformar a vida.

E você? Tem um testemunho de fé e experiência de Deus, que deseja compartilhar para animar e ajudar a outros também?

8. REZAR EM COMUNHÃO (PRECES)

Animador(a): Elevemos ao coração de Deus os desejos do nosso Coração.

Todos: Espirito de Deus, venha sobre nós!

L1: Para que sejamos sinais de amor e acolhida na vida daqueles que estão sofrendo ou afastados da presença de Deus. Nós te pedimos, Senhor.

L2: Para que nossas famílias vivam com firmeza a fé cristã e atenda ao chamado de Deus, para vivê-la com leveza e alegria, sem dureza no coração. Nós te pedimos, Senhor.

L3: Para que aprendamos a valorizar a diversidade de dons e carismas abrindo espaço para todos, assim enriquecendo nossas comunidades. Nós te pedimos, Senhor.

L4: Para que, por meio desse tempo de preparação para a celebração do Natal, nossas forças e esperanças se renovem, trazendo-nos mais ardor, fervor e compromisso, no Espírito Santo. Nós te pedimos, Senhor.

(Preces espontâneas)

Animador(a): Rezemos juntos como filhos e filhas do Deus Altíssimo, a oração que Jesus nos ensinou.

Todos: Pai Nosso...

Animador(a): Saudemos a Virgem Maria.

Todos: Ave-Maria

9. GESTO CONCRETO

Animador(a): O Natal é um tempo de partilha, acolhimento e verdadeira comunhão. Por isso, como irmãos e irmãs na fé, assumimos o compromisso de viver esta Noite Santa com mais simplicidade e generosidade. Queremos preparar uma ceia sem excessos, evitando desperdícios, onde o que realmente importa "o amor e a presença de Cristo" brilhe mais do que a fartura. Que o Natal não seja apenas uma celebração familiar, mas um verdadeiro sinal do Reino de Deus, onde todos são acolhidos, têm seu lugar à mesa, encontram alimento e amor concretos por meio da partilha.

10. ORAÇÃO FINAL

Animador(a): Rezemos juntos esta oração com gratidão, pela obra que o Senhor realizou em nossas vidas, nesses dias da novena de Natal; pelo dom da esperança derramado em nossos corações.

Todos: Jesus, Menino Luz, fazei que, a esperança que de vós procede, nos impulsione a trabalhar pelo bem, pela paz e a servir-te com amor e generosidade. Que vivamos na graça da comunhão fraterna, fortalecidos na fé e na caridade. Que a esperança cultivada nos encoraje a trabalharmos unidos no amor, superando divisões, derrubando muros, sendo pontes, construindo comunidades vivas, de fé, reflexão, amor e misericórdia. Que a esperança gere em nós o compromisso da transformação da vida. Que busquemos cada dia mais a reconciliação e a unidade. Amém.

Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.
Um Feliz e Santo Natal para todos! Cantemos...

Canto Final: Noite Feliz

1-Noite feliz, noite feliz/ Ó Senhor, Deus de amor/ Pobrezinho nasceu em Belém/ Eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus/ Dorme em paz, ó Jesus

2-Noite feliz, noite feliz/ Eis que, no ar, vêm cantar/ Aos pastores, os anjos do céu/Anunciando a chegada de Deus/ De Jesus, Salvador/ De Jesus, Salvador

DESENHE AQUI A SUA FAMÍLIA!

EQUIPE DIOCESANA DE REDAÇÃO

Coordenação-Geral
Dom Luiz Gonçalves Knupp
Irmã Valdinéia Aparecida dos Santos (MNSG)

Redação
Antoniel de Oliveira
Dayane Picolotto
Diácono Roberto Rabelati
Diácono Armando G. Cabral
Eliana Munim
Eni Batista de Souza
Ir Valdinéia A. dos Santos
Padre Edi Pereira
Padre Altair Ferreira

Gravação dos aúdios (músicas)
Tatiana Evangelista de Oliveira
Marcos Evangelista de Oliveira

Revisão Ortográfica
Geni Rosa de Oliveira

Formatação
Padre Diego de Oliveira Mariano

Diagramação
Vagner Nascimento dos Santos

Impressão
Precisa Gráfica Editora - Três Lagoas/MS
4.000 tiragens

CAMPANHA DE TESTEMUNHO PARA A PRÓXIMA NOVENA DE NATAL

Colabore com novena de Natal, enviando para nós testemunhos de fé e experiências de Deus e de comunidade, para o JORNAL DA VIDA.

Seu testemunho vai nos ajudar no processo de evangelização através da Novena de Natal!!

AVALIAÇÃO E SUGESTÃO

Sua opinião é importante para nós!

Para melhorar a Novena de Natal, pedimos que você envie para a equipe de elaboração:

1 – Como você avalia a novena de natal deste ano?

_____

_____

2 – O que você sugere para melhorar a novena de natal?

_____

_____

3 – Nossa diocese deseja que você continue com os Grupos de Família em seu quarteirão. Seu grupo aceita essa proposta?

_____

_____

Deixe este formulário na secretaria de sua Paróquia ou envie para o e-mail: pastoral@diocese3lagoas.org.br

DIOCESE DE

TRÊS LAGOAS